

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

A Educação em Saúde com Mulheres da Comunidade Pesqueira de Búzios: um diálogo com o mundo cotidiano

Shirley Campos de Souza, Eliana Crispim França Luquetti

As mulheres que trabalham na pesca artesanal têm a sua história intimamente ligada à luta por direitos e reconhecimento feminino. Com as mudanças sociais do mundo cotidiano, observamos a necessidade de valorização da mulher nos espaços sociais e no acesso à direitos, com o designio de alcançar o mínimo existencial e o cumprimento da dignidade humana. Nesse contexto, o acesso e o cuidado com a saúde não seria diferente. Sabe-se que a desigualdade da divisão de tarefas laborais desenvolvidas no processo produtivo da pesca sobrecarregam o cotidiano das mulheres da pesca artesanal e influenciam diretamente o seu processo de adoecimento. Assim, é preciso estimular a conscientização das mulheres no intuito da importância de constantemente avaliar sua saúde e prevenir doenças. Comunidades carentes em que as mulheres trabalham incessantemente acabam por não tendo a oportunidade de compreender esse conceito, deixando de lado a avaliação da saúde em prol do trabalho. O objetivo desta pesquisa é propor um modelo de educação em saúde para as mulheres da comunidade pesqueira de Búzios que participam do Projeto PESCARTE, pois, acredita-se com isso contribuir para a melhoria da condição física, mental e espiritual das mesmas. Para tanto, a metodologia empregada será de natureza quali-quantitativa, em que busca-se, mediante pesquisa bibliográfica, baseada nos estudos de GIL (2021), um levantamento histórico do projeto PESCARTE, contextualizando com o cenário da saúde pública e saúde da mulher no Brasil, conceituar e caracterizar a educação em saúde, assim como identificar as doenças que atingem as mulheres da pesca artesanal no contexto sócio-histórico, cultural e político de Búzios e, a partir de pesquisa de campo, propor e aplicar uma oficina de educação em saúde com mulheres da pesca da comunidade de Búzios. A pesquisa é incipiente, mas acredita-se que proporcionará identificar e relacionar a ausência de promoção da saúde com doenças existentes no espaço da pesca artesanal, somar aos estudos sobre o processo de adoecimento das mulheres pescadoras, bem como promover a conscientização das mulheres da pesca artesanal da comunidade de Búzios em procurar assistência médica e hábitos que promovam a saúde, além de contribuir para nortear a elaboração de políticas públicas em atenção às pescadoras do município de Búzios.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Eixo temático: Programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem
Fomento da bolsa (quando aplicável): UENF

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Health education with women from the fishing community of Búzios: a dialogue with the everyday world

Shirley Campos de Souza, Eliana Crispim França Luquetti

The history of women who work in artisanal fishing is closely linked to the fight for women's rights and recognition. With the social changes in the everyday world, we observe the need to value women in social spaces and access to rights, with the aim of achieving the existential minimum and the fulfillment of human dignity. In this context, access to and care for health would not be different. It is known that the inequality in the division of labor tasks developed in the productive process of fishing overloads the daily lives of artisanal fishing women and directly influences their illness process. Thus, it is necessary to encourage women's awareness of the importance of constantly evaluating their health and preventing diseases. Poor communities where women work incessantly end up not having the opportunity to understand this concept, leaving aside the assessment of health in favor of work. The objective of this research is to propose a health education model for women in the fishing community of Búzios who participate in the PESCARTE Project, as it is believed that this will contribute to the improvement of their physical, mental and spiritual condition. To this end, the methodology used will be of a qualitative and quantitative nature, in which a historical survey of the PESCARTE project is sought, through bibliographical research, based on the studies of GIL (2021), contextualizing it with the scenario of public health and women's health in Brazil, conceptualize and characterize health education, as well as identify the diseases that affect artisanal fishing women in the socio-historical, cultural and political context of Búzios and, based on field research, propose and implement a health education workshop with fishing women from the Búzios community. The research is incipient, but it is believed that it will identify and relate the lack of health promotion with existing diseases in the artisanal fishing space, add to the studies on the process of illness of fisherwomen, as well as promote awareness of fishing women of the community of Búzios in seeking medical assistance and habits that promote health, in addition to contributing to guide the elaboration of public policies in attention to the fisherwomen of the municipality of Búzios.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

